

EDITORIAL

QUALIDADE EDITORIAL EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Qualidade é uma idéia abstrata que põe em relação um parâmetro de conformidade (uma norma, por exemplo) e uma produção, em geral material, sobre a qual se aplica aquele parâmetro de conformidade a fim de verificar-se em que grau essa produção responde, ou está conforme, àquele parâmetro. No momento em que é verificado a conformidade e atestado um nível de resposta, a idéia abstrata *qualidade*, para ser eficaz, dependeu de dois artefatos: **a)** o parâmetro de conformidade estabelecido e pronto para uso, e **b)** um produto, com forma e conteúdo.

Em se tratando de produção editorial, os parâmetros de conformidade são fornecidos e/ou intuídos por muitas fontes. Algumas de caráter interno, como o projeto do produto editorial e outras, a maioria, de caráter externo, como: planilhas de avaliação de originais utilizadas pelos comitês editoriais; as fontes de resumo, difusão, citação do conteúdo publicado e do periódico em si; o volume de acesso e de uso do material editado; o impacto do conteúdo sobre a comunidade de interesse que o produto editorial pretende atender; as fontes de fomento, etc. Alguns desses parâmetros fornecidos, embora sejam expressos objetivamente, por exemplo: o projeto editorial, as planilhas de avaliação de originais estão impregnados pelas subjetividades inerentes aos executores do processo editorial e aos avaliadores do conteúdo que, antes, em forma de originais, chega ao editor, como propostas para apreciação e publicação. Em cada etapa se constitui uma verificação de qualidade para, ao fim, ser lançada para o leitor, usuário ou comunidade de interesse do tema, o produto final, um fascículo completo, como resultado dos vários momentos em que se desenrola essa produção.

Além disso, há que se ter em mente, que esses parâmetros são construídos a partir de dois quadros referenciais importantes: **a)** as expectativas de identidade e de reconhecimento social que os campos científicos, por seus criadores e executores, almejam, e **b)** a qualidade que se deseja obter do produto de conhecimento a ser consumido, o qual deve somar, virtuosamente, forma e conteúdo, exterior e interior, beleza externa e robustez de substância ou do discurso difundido.

No caso do produto editorial, sobretudo no caso de periódicos científicos, a cada dia são mais fortes as exigências e aumentam em grau as expectativas no que respeita à qualidade dos mesmos. Progressivamente, se ampliam, se tornam mais complexos e se avolumam os critérios pelos quais a qualidade editorial é verificada. Isso aumenta a importância do trabalho editorial e valoriza o pensamento difundido que responde não apenas ao interesse do autor em ter suas idéias disseminadas, mas, sobretudo, que cobra do autor a consistência de seu pensamento, de seu discurso, de seu jeito de inserir-se na comunidade de interesse científico de que faz parte e da qual partilha, como em um território, os recursos existentes.

Encontros Bibli é um desses recursos no campo da Ciência da Informação e, desde 1996, busca conjugar meios: autores, leitores, avaliadores de originais, infraestrutura material, colaboradores de e em sua Comissão Editorial, difusores, indexadores internacionais, etc., visando alcançar o que em mais alto grau possa ser tomado para definir qualidade editorial em Ciência da Informação. Porém, tem-se aqui a consciência de que este devir se coloca no mundo das coisas reais como uma expectativa, não porque se faça o menos, mas porque, mesmo fazendo o mais, a cada dia que passa o patamar superior, se for tomada uma escala vertical, aumenta. Estão aí, o *QUALIS* da CAPES, por exemplo, que atribui a Encontros Bibli conceito A em âmbito Nacional, estão aí os indexadores REDE ALyC e LATINDEX ou o Directory of Open Access Journals, na condição de um tipo de parâmetro de conformidade, para reafirmar, como verdade, essa noção da elevação contínua do patamar superior de expectativas sociais.

Com este número 21, Encontros Bibli inicia, em 2006, o seu décimo primeiro ano de existência, sem ter deixado de publicar, sua edição regular a cada semestre. Inicia, assim, um novo ciclo de dez anos no qual se espera poder inserir novidades de forma e ampliação de conteúdos.

Além de tudo que foi dito até aqui, é de se destacar a participação dos autores que enviaram originais, por acreditarem na qualidade de Encontros Bibli e, mais ainda, dos autores publicados que fazem, de verdade, a importância deste veículo, posto que sem os autores publicado não há produção editorial. Contudo, cabe destacar, que sem consumo não há porque se realizar produção. Essas duas presenças, que advêm dos membros da Comunidade Científica formada a partir do território da Ciência da

Informação, como a construir um círculo virtuoso, pois são leitores e produtores dos conteúdos de Encontros Bibli, são a certeza da existência e da permanência – em transformação – deste periódico e, por isso, são a base da qualidade editorial de Encontros Bibli.

Esta edição de Encontros Bibli, referente ao primeiro semestre de 2006, traz uma vez mais a demonstração da fecundidade da Ciência da Informação e a certeza de que esta e campo é uma matriz integradora dos interesses pela construção de explicações e compreensão dos fenômenos da cadeia informacional, gerados ou consolidados em vários ambientes da sociedade.

Como sempre, desejamos a cada um(a) uma excelente leitura!

Prof. Francisco das Chagas de Souza – Editor
chagas@cin.ufsc.br ou bibli@cin.ufsc.br
Departamento de Ciência da Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, março de 2006.